

ANÁLISE DA GRAVIDADE DOS ACHADOS DE MAMOGRAFIA PARA MULHERES ENTRE 50 E 69 ANOS, NA BAHIA, DE 2018 A 2023

IVAN COSTA PASSOS; VITÓRIA NASCIMENTO ROCHA; LAYLA MARIELLE ALMEIDA SANTANA; BEATRIZ CALIL GESTEIRA ARAGAO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o principal responsável pela morte de mulheres no Brasil, com grande potencial de metástase. Na Bahia, em 2022, houve uma incidência de 43,3 novos casos a cada 100.000 mulheres, superando o Brasil, com 33,7. Dessa forma, torna-se imprescindível estudos epidemiológicos referentes ao câncer de mama na população baiana. **OBJETIVO:** Analisar a gravidade dos achados em mamografia, em mulheres, entre 50 e 69 anos, na Bahia, entre 2018 e 2023, no rastreamento de câncer de mama. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo, retrospectivo, realizado com dados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN/DATASUS). Foi filtrada a população de mulheres, da Bahia, entre 2018 e 2023, entre 50 e 69 anos. Como variáveis, escolheu-se a classificação em BIRADS e o acometimento de nódulos axilares. Os cálculos foram realizados no software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** As mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos, entre 2018 e 2023, na Bahia, tiveram uma porcentagem constante, com 0,85% +/- 0,05% de nódulos com BIRADS 4 e 5. Desses casos, o acometimento de linfonodos axilares ocorreu entre 7% a 14%, com pico em 2019, 13,6%, mama direita, e em 2023, 14,8%, mama esquerda. A aderência na realização do exame teve variação entre 7% a 13%, com pico em 2023 (13,17%) e menor valor de 7,27% (2020). Observa-se a relevância das campanhas de rastreio pela prevalência dos achados mamográficos. Nódulos com BIRADS 4 e 5 tem alta probabilidade de malignidade e o acometimento de linfonodos axilares é indício de mal prognóstico. A baixa aderência de mulheres na faixa etária indicada pelo Ministério da Saúde para rastreio dificulta o diagnóstico precoce. Os tratamentos de neoplasia de mama avançada ou metastática possuem alto custo, além de não certificar redução na mortalidade, sendo mais eficaz o diagnóstico e tratamento inicial. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância das campanhas de rastreio com mamografia, devido a prevalência de nódulos com BIRADS 4 e 5 e acometimento axilar, garantindo tratamento precoce e consequente cura para mulheres entre 50 e 69 anos. A baixa adesão indica a necessidade de maior investimento em conscientização, visando prevenir casos com pior prognóstico.

Palavras-chave: Birads, Cancer de mama, Prevenção, Mamografia, Epidemiologia.